Ano 26.º — Sábado, 16 de Setembro de 1933 — N.º 1293

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto— Agencia Havas

TURISMO

—o—

E' incontestável que Aveiro, mesmo sem ser considerada, oficialmente, centro de turismo, o é, de facto.

Contribue para isso a naturêsa do clima e a bela, a caracteristica paisagem da ria, clima e paisagem que, reunindo-se, formam a maravilha.

Sim. Aveiro tem encantos, possue atractivos, mas carece do mais que ainda lhe falta para sêr incluida no mapa das cidades onde o turista de categoria possa encontrar tudo aquilo a que anda acostumado.

Um hotel é o principal. Mas ficará o problema resolvido com a construção da casa da rua de Entre-Pontes? E' o que resta saber. Nós mantemos essa esperança. Todavia, como *até ao lavar dos cestos é vindima*, quem sabe o que nos estará reservado?

O local é explendido e o edificio leva todos os geitos para nos dar a impressão de que a outra coisa não pode ser destinado. Será assim? Não estaremos nós enganados e comnosco os que assim pensam? O futuro o dirá.

Que a obra é grandiosa, ninguém o contesta. Que ela esteve para ser maior ainda, toda a gente foi conhecedora disso. E porque não foi por deante a sua ampliação como pretendia e era desejo de quem apareceu a jogar a cartada? A esta parte não queremos, esquivâmo-nos, mesmo, a responder. Os interesses de Aveiro já aí ficaram prejudicados e muito. Ora como outras contrariedades ainda podem surgir, de funestas consequencias para a terra, eis a razão que nos leva a lançar hoje este aviso: Cuidado! Se estamos na perspectiva de vir a possuir um hotel em condições, de harmonia com as exigencias da hora presente, auxiliemos a iniciativa porque só dessa maneira contribuiremos para corresponder áquilo que nos impõe e de nós requer o turismo.

IMPRENSA

«A AURORA BOREAL»

Consta que se intitulará assim o novo orgão do partido democrático local, cuja saída fôra anunciada pelo *Bôbo* o mês passado.

Quem seria o padrinho?...

Em Espanha

—o—

O govêrno de Manuel Azaña que, na visinha República, há muito fazia equilibrios acrobáticos para se aguentar, caíu esta semana. Sucedeu-lhe Alexandre Lerroux, com quem os socialistas não simpatisam, e que, segundo o ministro demissionário do Trabalho, constituíu ministério com 11 ciganos!

Já lá viram?

Entre nós também era assim, pouco mais ou menos, no tempo do parlamentarismo e dos partidos.

No tempo da liberdade...

Por isso não estranhâmos.

Francisco Vieira da Costa

—o—

Faz na quinta-feira um ano que, em Loanda, terminou a existencia do querido amigo, de quem tantas vezes nos recordâmos, lamentando o seu triste fim. E' que caracteres como o de Vieira da Costa não se encontram fácilmente, sendo, talvez, por isso, que, para não agravar a situação causada pelo infortunio e perdendo de todo a esperança em melhores dias, sacrificou a propria vida, já exausto de tanto lutar e sofrer.

Embora longe da campa onde repousa o malogrado Chico, companheiro inolvidavel duma mocidade alegre e despreocupada, sobre ela hade ficar esta lembrança como preito duma saudade viva, duradoira, interminavel.

Êste número foi visado pela Censura

O perigo das passagens de nivel

Mais um desastre de que resultou a morte dum homem e de uma vaca

Na madrugada de quarta-feira foi colhido pelo comboio correio, vindo de Lisboa, na passagem de nível de S. Bernardo, um carro que transpunha a linha ferrea e se dirigia a esta cidade para carregar escasso. Era tirado por uma vaca e á sóga vinha o seu proprietário, António Simões da Conceição, natural da Oliveirinha e lá residente. As cancelas estavam fechadas. Mas como quer que o comboio viesse atrazado conseguiu o Conceição do guarda que este lhas abrisse para seguir ao seu destino sem se lembrar do perigo. Instante fatal! A locomotiva surgiu, de repente, na curva, apanha o carro em cheio, atira-o, escavacado, a uns poucos de metros de distancia, mata a vaca, mata o dono e sem se saber de que modo fere também Manuel da Silva, que, em vez da mulher, fazia o serviço de sinalagem e teve de recolher ao hospital para tratamento.

Dada participação ás autoridades, estas tomaram conta da ocorrencia, enquanto a Companhia dos Caminhos de Ferro, por sua vez, ordenava que se levantasse o competente auto para apuramento de responsabilidades visto alegar-se a falta do respectivo sinal usado á partida dos comboios das estações de Aveiro e Quintans.

Ao cadaver do infeliz António Simões da Conceição, homem ainda novo, foi feita autopsia e depois removido para o cemitério da Oliveirinha onde recebeu sepultura.

Este desastre, tendo causado consternação, obriga-nos a repetir, pela milessima vez, que todo o cuidado é pouco em presença do imprevísto nas passagens de nível.

Efemérides

19 de Setembro

1498—Morre Torquemada, conhecido inquesidor.

1900 — Sai em Lisboa o primeiro numero do diario republicano *O Mundo*, que, sob a direcção de França Borges, bastante contribuiu para a queda da monarquia em 5 de outubro de 1910.

1908 — A *Patria Nova*, semanario republicano de Lisboa, é julgado e condenado por delito de imprensa.

Campanha da Produção Agrícola

—o—

Como dissémos no número anterior, na VII Brigada Técnica, com séde na Rua do Carmo, recebem-se desde já inscrições para a poda de árvores de fruto, que serão executadas por práticos especialisados, sob a orientação dos técnicos.

Os práticos vencem a diária de 15$00 e alimentação; a assistência técnica é gratuita.

Mussolini

vai ter um monumento?

—o—

Os diarios fizeram-se éco do seguinte: Roma decidiu erigir uma estatua a Mussolini no proximo ano. Essa estatua, além de ter 70 metros de alto, será colocada no cimo do Monte Mario, dominando o Farum de Mussolini, tambem chamado Forum dos Marmores, e reunirá ainda a particularidade de ser ôca para que se possa penetrar no seu interior e de lá seja possivel avistar-se, por completo, a capital de Italia.

Fantastico, isto tudo, não é verdade? Certamente. Mas que querem se hoje em dia o que ha mais são surprêsas?...

Senhora das Dôres

—o—

Muito concorrida este ano, extraordinariamente concorrida, a romaria da Senhora das Dôres de Verdemilho, sendo tambem por isso grande a animação, como é costume. Só pelo caminho de ferro transitaram para cima de tres mil pessoas!— disseram-nos. E as camionetes? E os automoveis? E as carripanas antigas quantas conduziram? E as centenas de bicicletes?

Um mar de gente!

O que vale é que a quinta é enorme, vastissima, e tudo comporta.

Forte coisa, a tradição!

Da Gafanha á Torreira

—o—

Promovido pelo *Grémio Instrução e Recreio*, da Gafanha, efectuou-se no domingo um passeio á Torreira, que decorreu alegremente, tendo-se realisado na Assembleia daquela praia, de tarde, um animado baile, abrilhantado por um magnifico conjunto musical.

A' direcção do *Grémio* agradecemos o convite com que nos distinguiu.

"O Democrata,,

Este jornal, devido aos afazeres profissionais de quem o dirige, não poderá saír durante êstes últimos quinze dias do corrente mês, deixando, por isso, de publicar-se no próximo sabado e ainda no seguinte. Que os nossos assinantes desculpem a falta e os habituais leitores, que são muitos, esta interrupção forçada, da qual nos comprometemos a indemnisá-los dentre em breve.

T. S. F.

—o—

Os possuidores de aparelhos de Telefonia Sem Fios são obrigados a munirem-se de uma licença para o seu funcionamento, que deve ser solicitada nas estações telégrafo-postais.

Cuidado, pois, não vão os fiscais interromper a música...

EXCURSÕES

Em seis confortáveis camionetes veio passar o dia de domingo a esta cidade e á Costa Nova um grupo de Bombeiros Voluntários de Coimbra, que cumprimentou as duas companhias da terra e colocou no pedestal da estatua de José Estêvão uma corôa de flores naturais com dedicatória. Era acompanhado por muitas pessoas de família.

No mesmo dia recebemos também a visita do Colégio de S. Caetano, de Braga, com a sua banda de musica, que, do lado da manhã, tocou no coreto do Jardim, agradando.

Dirigia esta excursão o sr. padre Candido Oeiras.

Depois e pela semana adiante, vieram: *Os bons dias, Os Águias, Os serralheiros e Os patêgos*, de Lisboa; *Os bons amigos*, de Pinheiro de Loures; *Os pombinhos borrachos*, de Braga e ainda um distinto grupo de belgas, procedente da cidade de Bruxelas, e que num magnifico auto-car tem percorrido as pricipais terras de Portugal.

Amanhã é esperado o pessoal da Direcção das Estradas do Distrito de Beja, que faz o trajecto em motos e automoveis e conta passar aqui o dia, almoçando e jantando no restaurante *Veneza*.

Tudo isto, todo este movimento turistico nos desvanece porque é a prova provada de que a Aveiro está reservado um largo futuro no caso dos seus dirigentes corresponderem ao que deles se espera e a cidade exige. Ou estaremos enganados?...

Falta de policiamento

—o—

No bairro piscatório, nomeadamente nas ruas de S. Roque, do Norte e do Vento, onde é freqüente darem-se cênas vergonhosas, proferindo-se obscenidades, sem respeito por velhos e crianças, é raro aparecer um agente que ponha côbro a semelhantes dislates, pelo que lembramos ao sr. capitão Quina Domingues a conveniência que há em policiar aquela extensa área.

A vêr se o decôro lá entra.

Festas Luso-Galaicas

Em nosso poder o programa das festas que hoje se iniciam em La Guardia promovidas pela colónia portuguesa com o fim de homenagear Mário Duarte (filho) que ali desempenha, como se sabe, as funções de vice-consul de Portugal e mostrar também a sua simpatia pelo povo da Galiza, onde é tratado com o maior carinho. Ei-lo na integra:

Dia 16 — A's 12 horas, salva de morteiros e gaitas galegas anunciarão o principio dos festejos.

A's 18 horas, recepção á Banda do Asilo Escola Distrital de Aveiro.

A's 20 horas, conferencia no Casino pelo dr. Alberto Souto, ilustre advogado e director do Museu desta cidade.

A's 22 horas, concerto na Alameda, profusamente iluminada, pela Banda do Asilo.

Dia 17 — A's 8 horas, salvas de morteiros e musica e gaitas pelas ruas da vila.

A's 11 horas, descerramento da lapide — *Passeio de Portugal* — como homenagem do Ayuntamiento de La Guardia ao povo português.

A's 15 horas, grande festival no Estadio Troncoso.

A's 20 horas, no Recreio Artistico, conferencia pelo sr. Manuel dos Santos.

A's 22 horas baile no Casino em honra dos visitantes portuguêses e grande baile na Praça da Republica.

Dia 18 — A's 9 horas concerto no Ayuntamiento.

A's 11 horas, no Club Artesanos conferencia por um distinto orador galego.

A's 15 horas, recepção á Câmara de Caminha e entrada da Banda de Lanhelas.

A's 16 horas, descerramento no histórico Monte de Santa Tecla da lapide — *Mirante de Portugal* — como homenagem ao povo português da Sociedade Pró Monte.

A's 18 horas, concerto na Alameda.

Tudo o que aí fica é resultante da muita simpatia de que Mario Duarte anda cercado em terras de Espanha, lamentando nós a impossibilidade de dedicarmos este numero, como tencionavamos, ao ilustre aveirense, o que, todavia, não impede de lhe dirigirmos afectuosas saudações e de acompanharmos os manifestantes de La-Guardia nos seus entusiasmos perante o nosso distinto conterraneo e presado amigo.

"Tricaninhas da Mocidade,,

—o—

Exibiu-se no ultimo domingo em Vila do Conde este apreciado rancho da nossa terra, dirigido por Firmino Costa, que ali foi a convite da comissão duns festejos em beneficio duma casa de caridade, agradando.

Os componentes do grupo foram recebidos e tratados com requintes de gentileza, que não podem olvidar, tendo comparecido na estação do caminho de ferro, á sua chegada, uma banda de música, os dois ranchos da terra e muito povo, que os saudou entusiasticamente, cumulando-os de atenções.

Tricaninhas da Mocidade, que, longe do seu e nosso Aveiro, o souberam honrar, conquistando mais uma coroa de louros, trouxe de Vila do Conde as melhores impressões, o que registâmos com satisfação.

* * *

E agora a propósito: quando se exibirá *Tricaninhas da Mocidade* entre nós? Não faz sentido que o grupo se desloque para fóra e não nos dê o gosto de aqui ser apreciado.

Ou não teremos direito a isso?

Dr. Armando Simões

Para festejar a sua formatura em medicina, reuniu, domingo, na magnifica vivenda de seus pais, em Cacia, um numeroso grupo de pessoas a quem ofereceu um opiparo jantar, o sr. dr. Armando Rodrigues Simões, que há pouco terminou os seus estudos na Universidade de Coimbra.

Ao *champagne* brindaram pelas felicidades do novo medico alguns convivas, que enalteceram os seus meritos e as suas faculdades de trabalho, agradecendo, no final, o sr. dr. Armando Simões que produziu um magnifico improviso.

O Democrata aproveita o ensejo para o felicitar, bem como a seu pai o nosso amigo Manuel Simões Carrelo e restante família.

Em Esgueira

—::—

Premiando o mérito do professor Abrantes Serra

Como fôra anunciado e nós noticiámos, efectuou-se, domingo, na escola primaria de Esgueira a festa que uma comissão de antigos alunos do velho professor Adriano Abrantes Serra lhe dedicou e que consistiu na colocação do seu retrato na sala onde durante 35 anos trabalhou, ensinando.

O edificio estava interiormente ornamentado e á sessão solene, que téve logar, presidiu o sr. Luis Henriques Pinheiro, representante do sr. Inspector Escolar, a quem serviram de secretarios a distinta professora D. Maria Isabel Farto Ramos e o paroco da freguesia, reverendo Manuel Marques Ferreira.

O homenageado e familia, que entram sob uma chuva de flôres, sentam-se ao lado da mesa e então o presidente, dirigindo-se á assistencia, que é numerosa, enchendo por completo a sala, usando da palavra, diz que para fazer o elogio do professor Abrantes seriam necessárias muitas palavras, que não sabe nem póde pronunciar pela comoção experimentada deante do quadro desenrolado a seus olhos. Contudo desejava repetir ali o que ouvira varias vezes ao inspector Cerqueira, uma das primeiras figuras da pedagogia no nosso país, que considerava Abrantes Serra entre os distintos professores, o mais distinto. Muitas palmas e segue-se-lhe a sr.ª D. Maria Isabel Farto Ramos que, pouco mais ou menos, se exprime assim:

«Perdão pela ousadia! Falar em

Tragédia maritima

—o—

Pelas alturas da nossa barra e dentro da linha de navegação, chocaram, domingo, antes do romper da aurora, dois vapores de nacionalidade espanhola, um dos quais imediatamente se afundou, arrastando consigo 13 dos seus 19 tripulantes. Chamava-se *Echano*, e o outro que, pela tarde desse dia, entrava em Leixões com um enorme rombo á prôa, *Romeu*. O primeiro era de carga e o segundo de passageiros, sendo deste que partiu o S. O. S. angustioso, aflictivo, para que lhes acudissem.

As causas do pavoroso sinistro são atribuídas ao denso nevoeiro que envolvia tôda a costa maritima.

Um monumento

Acabâmos de ver, em fotografia, o que há mezes se inaugurou em Evora para perpetuar a memória dos mortos da Grande Guerra.

Bélo!

Os de Evora tiveram sorte.

Producão de sal

—o—

Acabaram por êste ano os trabalhos nas nossas salinas devido a uma pancada de água que caíu na manhã de segunda-feira, alagando-as.

Veio a tempo.

Iluminação publica

—o—

Agradecemos aos Serviços Municipalisados de Electricidade a atenção que se dignou dispensar ás nossas reclamações sobre a falta de luz em algumas ruas da cidade e como não é a nós que compete o serviço de fiscalisação, mas sim a essa entidade, pedimos-lhe que dê as providencias indispensaveis para evitar que voltemos ao assunto.

Com franquêsa: custa-nos ouvir as criticas que por aí se fazem ácerca da iluminação publica, que não estando á altura da terra, ainda deixa a desejar pelas constantes faltas que se notam em diferentes pontos.

Então sério, sério, não haverá remedio para isso?

público só o deve fazer quem, pelos seus dotes de inteligência, saiba historiar o assunto a tratar. Mas nêste caso não é ousadia; é um dever que cumpro. glorificar, embora modestamente, aquele a quem anos de árduo trabalho extenuaram o cérebro, levando ao espírito de tantas gerações a luz bendita da instrução.

Eu, aluna sempre dedicada e respeitadora, que jámais poderei esquecer êsses quatro anos de tanto carinho e alegria passados nesta querida escola onde o meu espírito, a pouco e pouco, foi recebendo, em bases sólidas, o alimento duma cultura proveitosa, não ficaria bem com a consciência se faltasse com a minha humilde presença a esta tão significativa festa.

Embora o faça com pobreza de frases, trasmito aos que nesta sala me ouvem o que de mais sincero a minha alma sente que possa engrandecer essas figuras veneradas — Adriano Abrantes Serra e sua esposa D. Adelaide Abrantes, que durante 35 anos ministraram o ensino aos filhos desta terra com a dedicação e carinho que tanto os caracteriza.

Fui aluna dos dois e hoje sei bem avaliar quanto representa o estorço dispendido para se conquistar a simpatia dum povo.

Escola-Modêlo ouvi um dia alguem chamar-lhe e com justificada razão. E' que o método de tão distintos Mestres tem sido e deverá ser sempre o baluarte desta escola. Pena é que S. Ex.ª devido á grande modéstia de que é dotado, o não publique para maior progresso do nosso ensino. Mas Adriano Abrantes Serra e sua Ex.ma esposa não foram só uns bons professores: foram tambem uns bons educadores a quem os habitantes desta terra tributam o máximo respeito e veneração e tanto assim é, que, descerrando-se nesta sala o retrato do snr. Abrantes Serra, sala onde consumiu parte da sua existência em benefício da humanidade, ele não só representará uma gratidão como perpetuará a sua memória aos vindouros para que aprendam em Adriano Abrantes Serra os sentimentos e respeito que o homem deve a si próprio.

E' grande, mesmo muito grande sr. Adriano Abrantes Serra a satisfação que sinto nêste momento por ver o seu esfôrço passado e o de sua espôsa reconhecido e avaliado por aqueles que tanto lhes devem. Sinto-me orgulhosa, meus queridos professores, por estar incluida nêsse número e por isso felicito-os muito sinceramente, augurando-lhes uma vida longa, muita saúde e sossêgo para que a vossa presença nos fortifique o espírito no caminho do dever.»

Uma vibrante salva de palmas corôa as ultimas palavras da sr.ª D. Isabel Farto Ramos que, com lagrimas de funda comoção, abraça os professores da sua infancia e convida a esposa do homenageado a descerrar o retrato deste, o que se faz no meio de prolongada ovação.

Fala ainda o sr. David Gonçalves Caleiro, que recorda a epoca dourada dos verdes anos, as suas primeiras lições, a bondade constante do seu professor para quem tem palavras da maior gratidão e respeito. Depois o paraco, que foi um dos primeiros alunos que o velho Abrantes Serra levára a exame, vai para 40 anos, acrescentando episodios tendentes a demonstrar o grão de sentimentalidade do antigo professor, que, por ultimo e visivelmente comovido, se dirige nestes termos a quantas o rodeiam:

«Quizeram os meus alunos que, decorridos tantos anos sobre o seu tempo de escola, ainda uma vez mais nela nos encontrassemos. Como os estudantes de Coimbra que ao cabo de muito tempo querem tornar a vêr os seus mestres e o *Penedo da Saudade*, os alunos da Escola de Esgueira quizeram tornar a vêr nela o seu velho professor e viver instantes, rapidos momentos de gratas recordações. Aos meus dedicados discipulos e a quantos os acompanham no imercido preito com que acabam de me distinguir, um grande abraço de eterna gratidão.»

Muito cumprimentado o sr. Abrantes Serra e sua familia, a festa termina com um *Porto de honra* que a comissão oferece, a seguir, aos convidados, alguns dos quais, como o representante deste jornal, brindam pela saude do prestante cidadão, a quem, no fim, acompanham a casa deveras satisfeitos pela maneira como tudo decorreu.

O retrato, soberbo trabalho do habil fotografo Henrique Ramos, devidamente emoldurado em pau preto e com sugestiva dedicatoria, lá ficou, pois, a atestar a passagem de Abrantes Serra pela Escola que com tanta proficiencia regeu, sendo digna dos maiores encomios a comissão organisadora da homenagem, sr.ª D. Maria Isabel Farto Ramos e os srs. David Gonçalves Caleiro, Luis Henriques Pinheiro e Americo Ramalho, á qual o *Democrata* felicita por a feliz idea posta em pratica com a maior honra para a populosa freguesia de Esgueira.

Necrologia

Em Anadia faleceu a semana passada a sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, viuva do conselheiro José Luciano de Castro, que, como chefe do partido progressista, gosou de alta preponderancia no país antes da quéda da monarquia.

A sr.ª D. Maria Emilia deixa o mundo com 86 anos de idade, tendo tido uma época de grande prestígio no nosso meio social e político, pelo que chegou a ser discutidíssima durante a vida de seu marido.

Todo o concelho de Anadia sente profundamente a morte da veneranda senhora devido aos benefícios que dela recebeu.

* * *

Em Aradas também deixou de existir, domingo, a interessante Maria Inocencia, filhinha estremecida da sr.ª D. Georgina Lé Nunes Rangel e do nosso amigo António Nunes Rangel, actualmente em tratamento no Sanatório Maritimo de Valadares.

A inditosa criança, que era o enlevo dos pais, deixou profundas saudades.

Marinha Portuguesa

Nas provas prestadas na Escola Naval para a admissão na nossa Armada, ficou classificado em primeiro lugar, entre os dezasseis concorrentes, o nosso conterraneo Manuel Branco Lopes, filho do sr. Francisco Pereira Lopes, sócio-gerente dos *Armazens de Aveiro, L. da*

Ao novo aspirante de marinha, desejâmos um futuro venturoso.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Alice Mendonça e Silva e o sr. tenente Ladislau Méles, residentes, respectivamente, em Anadia e Lisboa; ámanhã, as sr.as D. Rosa Pinho Martins Cabrita, esposa do sr. Artur Martins Cabrita e D. Maria José dos Santos, esposa do velho republicano Antonio dos Santos, residente em Lisboa e o sr. Rodrigo Marques de Melo; no dia 18, os srs. Manuel Cação Gaspar e João de Oliveira Frade, professor oficial em Fafe; em 19, o nosso amigo José Nunes de Figueiredo, de Reigoso (O. de Frades); em 20, a tricaninha Alzira Ferreira do Vale e a interessante Maria Violetina, filha do sr. Mapril Guerra Orfão; em 23, o filho Alfredo do sr. tenente Alfredo de Brito; em 25, a distinta professora sr.ª D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do nosso amigo Henrique Ramos, proprietario da Fotografia Central; em 26, a gentil Maria do Ceu Trindade Ferreira, filha do sr. Antonio Ferreira; a sr.ª D Amandina Mieiro, esposa do sr. José Rodrigues Mieiro e o sr. Lutario Casimiro da Silva, digno professor, residente em Santa Comba Dão; em 28, a esposa do sr. Carlos Pinto e o sr. João Pinto de Barros Miranda; e em 30, a menina Dilia Ferreira da Fonseca, prendada filha do sr. Antonio Ferreira da Fonseca.

— Tambem no dia 27 do corrente completa um ano de idade a interessante Honorina, filhinha da sr.ª D. Marilia da Conceição Maia Neto de Sousa e de seu marido o sr. Reinaldo Neto de Sousa, contador da comarca de Valpasses.

Os nossos parabens.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se no último sábado o enlace matrimonial da sr.ª D. Argentina dos Neves Santos, gentil filha do sr. Salvador Ribeiro dos Santos, com o sr. José Roxo, furriel de cavalaria 8, tendo apadrinhado o acto a sr.ª D. Conceição de Oliveira Santos Rato e o sr. Antonio Máximo Guimarães, proprietário do Café Rossio.

Aos noivos, que seguiram para Coimbra a passar a lua de mel, desejámos infindas venturas.

— Para o sr. Antonio Tavares de Sousa, da firma Manuel Tavares de Sousa & Filho, foi pedida, no domingo, a interessante tricaninha Maria da Apresentação Marques Rodrigues, devendo o enlace realisar-se no próximo ano.

— Pelo sr Jaime da Rosa Lima tambem foi ante-ontem pedida para seu filho Jaime Martins Lima, a simpática tricaninha Maria das Dores da Naia, que nesse dia festejou o seu aniversário.

O enlace efectuar-se-á brevemente.

Partidas e chegadas

Partiu, terça-feira, para Castanheira do Vouga o nosso amigo Carlos Vieira Tavares, funcionario dos correios e telegrafos, residente em Esgueira.

— De visita, encontra-se nesta cidade com seu filho Luis Sarmento Lima a nossa conterranea sr.ª D Palmira de Moraes Sarmento Lima, residente em Lisboa.

— Seguiu ante-ontem para a Batalha a sr.ª D. Lidia da Costa Crespo, gentil filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

— Tambem se encontra no Troviscal, onde passará uns dias, a familia do sr. Cipriano Neto.

Praias e termas

Desde a semana passada que se encontra a veranear na Costa Nova com sua esposa, o coronel-medico, nosso presado amigo e conterraneo, dr. Antonio Nascimento Leitão.

Na mesma praia estão igualmente as familias dos srs. dr. Luiz de Magalhães, capitão Antonio Lebre, dr. Roberto Canelas, Antero Pina, Antonio Augusto Martins, dr. Jaime de Melo Freitas, além de outras que ocupam quási todos os palheiros da linda praia.

— Com suas gentis filhas partiu para as Pedras Salgadas a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, que naquela estancia se demorará até o fim do mez.

— Tambem se encontra no Furadouro, com sua esposa e filhos, o sr. Luiz Manuel Rodrigues e em S. Jacinto o sr. dr. Pedro Augusto Ferreira.

— Do Gerez regressou a esta cidade o nosso velho amigo Mario Duarte.

Secção desportiva

Natação

Trudgeon-Crawlé

E' geralmente conhecido por *braçada-crawlé* e em rendimento fica um pouco áquem do *crawl*. Para quem já náda a braçada, é mais fácil adestrar-se neste sistema, que representa a união do *trudgeon* e do *crawl*, e é para o nadador como que a transição para êste último.

O *trudgeon-crawlé* nada-se com o corpo bem horisontal e a cabeça também quási submersa, como no *crawl*. Os movimentos dos braços são alternados e paralelos ao corpo, começando-se pelo braço esquerdo, inspirando, seguindo-se-lhe imediatamente o direito, devendo as mãos estarem bem espalmadas, com os dedos unidos, ao entrar na água. A cabeça deve voltar-se um quási nada para a direita ao dar-se a braçada esquerda, voltando logo á primeira posição.

Auxilia-se êste movimento, torcendo-se um pouco os rins ao estender os braços. As pernas estendidas executam o movimento ensinado para o *crawl*, isto é, batendo a água perpendicular e alternadamente.

E' um pouco dificil para o principiante harmonisar os movimentos dos dois sistemas — *trudgeon* e *crawl* — num só, mas deve persistir, porque, habituando-se, é-lhe mais fácil depois adestrar-se no *crawl* própriamente dito.

Se o nadador quizer nadar simplesmente o *trudgeon* modificará apenas os movimentos das pernas. Estas, no movimento inicial, estarão estendidas. Ao executar a braçada, abrem-se, dobrando-se em seguida a direita até formar angulo recto, para depois dar o golpe de tesoura.

No movimento de braços segue-se o já indicado.

JÓMORÃO

A. M.

Em resposta á sua carta informo-o que nada há escrito, em português, que lhe possa aproveitar.

Sobre natação só se procurar no estrangeiro. Infelizmente.

J.

* * *

Organisada pelo club *Os Portuenses*, disputou-se domingo, do Esteio de Campanhã á Praia do Aurélio, uma prova de 1500m por équipes, cujos concorrentes eram divididos em duas categorias — filiados e não filiados.

Desta cidade tomaram parte nela, sendo classificados em 2.º, 3.º e 5.º lugares, respectivamente, os nadadores Antonio Agostinho da Costa, Alfredo da Maia Romão e Cipriano Agostinho da Costa (filiados) que ganharam a Taça «*Primeiro de Janeiro*».

Na prova dos não filiados (principiantes) classificaram-se tambem em 1.º, 2.º e 3.º lugares os nadadores aveirenses Napoleão Cordeiro, António Vinagre e Jorge da Paula, que ficaram detentores da *Taça Rocha Mendes*.

Além daquelas duas taças, que ficarão definitivamente de posse do *Internacional Atlético Club* por onde concorreram, foram conferidas aos nadadores medalhas de prata e cobre.

Humberto Costa, que correu individualmente, ficou em segundo lugar da classificação geral, ganhando um bronze.

Para o *I. A. C.*, vão, de novo, os nossos parabens pela vitória alcançada pelos seus nadadores, nadadores do nosso Aveiro.

Foot-Ball

Para inicio da nova época realisam-se ámanhã e segunda-feira sensacionais encontros, o primeiro entre o *Club de Foot Ball «Os Belenenses»* e *Associação Desportiva Ovarense* e o segundo entre aquele forte agrupamente lisbonense e a *équipe* do *Club dos Galitós*.

Este principiará ás 16 horas.

Correspondencias

Costa do Valado, 14

Chega ao nosso conhecimento que pela Junta de Fregusia da Oliveirinha já foi ponderado a quem de direito a necessidade duma outra cabine telefónica que dê garantias de maior utilidade consoante as razões expostas em algumas das nossas correspondencias anteriores, esperando-se, em vista disso, a resolução do caso cuja importancia é manifesta.

— Nas Quintans procede-se atualmente á montagem de dois telefones particulares ligados com a rêde geral, envidando-se tambem esforços no sentido de obter para a referida povoação uma cabine.

— De visita a sua familia tem estado entre nós o sr. dr. José Dias Ferreira, licenciado em farmácia, que veio acompanhado de sua esposa e filhinha.

— Aos srs. Avelino Garcia e Eduardo Leite foi ultimamente concedida autorisação para venda nos seus estabelecimentos de franquias do correio o que é de muita vantagem para o publico.

C.

Oliveirinha, 14

Como era de esperar a festa da Senhora dos Remédios foi revestida da maior solenidade tanto no que diz respeito ao culto interno como á parte profana.

A banda regimental de Aveiro, proficientemente regida pelo sr. capitão Pereira Biscaia houve-se á altura dos seus antigos créditos, não sendo menos apreciada a de S. Tiago de Riba Ul, que com ela tocou, alternadamente, na noite de sabado.

As iluminações também estiveram bonitas. E se alguma coisa não correspondeu aos desejos da comissão das festas, foi o fogo, que reputamos, em qualidade, muito inferior ao do ano passado.

De resto tudo parece ter corrido na melhor ordem com o que deveras nos congratulamos, felicitando a comissão por vêr coroados de exito os esforços empregados para imprimir á sua iniciativa o brilho de que fôra revestida.

— Sabemos que a nossa Junta de Freguesia se empenha pela montagem, aqui, duma cabine telefónica, melhoramento esse que se se conseguir muito deve contribuir para o progresso desta terra.

— E sobre luz electrica? Que ha? Ultimamente tem-se feito um silencio prolongado em volta do assunto e isso não é bôa coisa.

A luz electrica torna-se indispensavel na séde da freguesia visto já a possuirem os logares de Quintans e Costa do Valado a ela pertencentes. Impõe-o o nosso brio. Portanto vejam lá, não se descuidem, a vêr se dentro em breve poderemos usufruir esse grande beneficio.

C.

Povoa do Valado, 14

Começou no domingo a vir dar consultas á nossa terra, regalia esta com que os poveiros se acham satisfeitos pelas vantagens usofruidas, o sr. dr. Ernesto de Paiva, médico assaz conhecido por estes sitios onde desenvolve a sua actividade.

— Choveu. Mas de pouco valerá, certamente, a água que caiu após uns poucos de mezes de estiagem, visto até o nabo já se ter ressentido da sua falta por não vir na altura devida.

Pouca sorte tiveram este ano os lavradores.

— Está-se em plena vindima. Que será o vinho se o criou sem regas celestiais? Só o futuro o pode dizer. O futuro e os bebedores, que são os mais interessados...

C.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal — AVEIRO.*

Rezende & Ferreira, Limitada

São convocados os socios desta firma para reunirem, em Assembleia Geral, no dia 12 de Outubro de 1933, pelas quinze horas, na sua séde social, Avenida 16 de de Maio, em Aveiro, a fim de deliberar sobre a sua dissolução e liquidação.

Aveiro, 1 de setembro de 1933.

REZENDE & FERREIRA, L.D

Edital

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber, que Américo Ferreira pretende licença para instalar uma oficina de serralharia, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, sita na Rua dos Marnotos, n.º 22, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro. Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do prázo de trinta dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão de licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 5279, nesta Circunscrição com séde em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41-1.º

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 25 de Agosto de 1933.

Pelo Engenheiro Chefe

Francisco Mateus Mendes

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

—o—

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

No dia 8 de Outubro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença da acção comercial de letra, em que é exequente Inácio Marques da Cunha, casado, proprietário, de Aveiro, e executados João Luiz Flamengo e esposa D. Eduarda Osório Flamengo, êle escrivão de Direito e ela doméstica, ambos de Aveiro, se ha de proceder à arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima de metade da sua avaliação, do seguinte prédio:

Uma morada de casas altas, com quintal e mais pertenças, sita na rua do Arco, freguesia da Vera-Cruz, de Aveiro, avaliada na quantia de 150.000$00, e vae à praça por 75:000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 26 de Julho de 1933.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara
Artur Valente

O Chefe da 2.ª Secção,
Júlio Homem de Carvalho Cristo.

VENDE-SE

Uma casa com bom quintal todo vedado de muro, com bôas arvores fruteiras, no melhor local do lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, que dá para estabelecimento e para uma casa de lavrador, com bons currais para recolher gado, bom páteo, eira, etc.

Quem pretender fale com o mestre José Pinho, de Esgueira, que está habilitado a dar todas as informações.

CASA

Vende-se com 12 divisões, no Passo de Nivel, Esgueira. Tem quarto de banho, jardim, 2 poços e tanques e água encanada.

Informa-se na mesma—dr. Henrique Paz. Facilita-se o pagamento.

Tambem se vende um barco e um motor *Penta*.

Estudantes

Casa particular recebe estudantes e meninas para freqüentarem o Liceu. Dão-se explicações do 1.º e 2.º ano, francês pratico e teorico. Ensina-se tambem lavores.

Rua de Manuel Firmino, n.º 33

Vendem-se

Um explendido cofre á prova de fogo; um fogão caseiro, inglês, quasi novo; uma pequena balança décimal e uma armação envidraçada com tulhas própria para pequena mercearia.

Vêr e tratar no restaurante *Gato Preto*.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,16 (*tram.*)	7,56 (*tram.*)
5,40 (*correio*)	9,35 (*rápido*)
7,16 (*tram.*)	11,24 (*correio*)
10,21 (»)	13,46 (*tram.*)
13,43 (»)	16,16 (»)
16,51 (*sud*)	12,48 (*sud*)
16,58 (*tram.*)	19,23 (*rapido*)
18,34 (*correio*)	21,42 (*tram.*)
21,08 (*tram.*)	0,40 (*correio*)
22,28 (*rápido*)	

Do Pôrto chegam tram. ás 19,06 e 20,39, que não seguem.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	7,06
13,45	10,14
17,31	18,26
19,30	22,49

MOTO ligeira, 350 c/c, em bom estado de funcionamento, vende-se barata. Nesta Redacção se diz.

O "DEMOCRATA,, vende-se na Arcada

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª » »	$80

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados . . . (linha) 1$00